



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

1 PLENÁRIO DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA MINEIRA DO RIO URUCUIA

2 **MINUTA** ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA - 07 DE FEVEREIRO DE 2019 – UNAÍ/MG

3 Aos sete de fevereiro de 2019, às 09h30min, na sede do CBH Urucua em Unaí/MG,
4 reuniram-se os membros do Comitê da Sub Bacia Hidrográfica Mineira do Rio Urucua
5 para a 67ª Reunião Ordinária. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e
6 suplentes: **ALINE RODRIGUES MAIA** (SEMAD), **MARCOS ROBERTO BATISTA**
7 **GUIMARÃES** (IEF), **ANTONIO MARCOS DE FREITAS MONTEIRO** (IMA), **MARCOS DE**
8 **SOUZA MORAES** (SES), **CARLOS DE OLIVEIRA TEIXEIRA** (IGAM), **IVONETE**
9 **ANTUNES FERREIRA** (AMNOR), **CÁTIA REGINA DE FREITAS ROCHA** (PREFEITURA
10 MUNICIPAL DE UNAÍ - PMU), **VANDERLITO DO DIVINO NUNES DE SOUZA**
11 (PREFEITURA MUNICIPAL DE BONFINÓPOLIS DE MINAS – PMBM), **LUCIVANE**
12 **PEREIRA PIRES** (PREFEITURA MUNICIPAL DE ARINOS - PMA), **RONALDO DA SILVA**
13 **XAVIER** (COPASA), **ALTEGNO BATISTA DORNELLAS** (CAPUL), **MARCELO PERONDI**
14 (ABHP), **JOSÉ AMÉRICO CARNIEL** (SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE
15 UNAÍ - SPRU), **REGINALDO PROQUE** (IFNMG), **TEREZINHA LOPES SANTANA**
16 (AAMA), **JÚLIO CESÁR AYALA BARRETO** (CEPASA), **FRANCISCO PINTO DA SILVA**
17 (ARPA), **GUILHERME PEREIRA CRUZ** (CÁRITAS DIOCESANA DE PARACATU) e
18 **CIRO LEONARDO RABELO COELHO** (ASSOCIAÇÃO DOS CONSULTORES
19 AMBIENTAIS DO NOROESTE DE MINAS – ASCON)

20 Assuntos em Pauta:

21 **1. EXECUÇÃO DOS HINOS;** O Presidente, em sinal de respeito à tragédia a de
22 Brumadinho, pediu que não houvesse a execução dos Hinos, fazendo-se 01 minuto de
23 silêncio. Ainda pediu a todos que, na sua religião, rezassem um Pai Nosso.

24 **2. ABERTURA;** Procedeu a composição da mesa: Presidente do CBH Urucua, Sr.
25 Francisco Pinto da Silva, o Vice-Presidente, Sr. José Américo Carniel, o primeiro-
26 secretário, Sr. Altegno Dornellas e a secretária-adjunta, Sra. Ivonete Antunes. Com a
27 palavra o Presidente agradeceu a todos por virem à primeira reunião ordinária do ano,
28 agradeceu por haver novamente quórum e por sempre conseguirem o quórum necessário



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

29 para o acontecimento das reuniões. Ainda com a palavra o Presidente adiantou houve
30 mudanças pontuais na Pauta, e que iriam ser manifestados ocasionalmente. O presidente
31 ainda informou que a Barragem de Queimados pretende fazer parcerias com o CBH
32 Urucuia, e que o assunto ainda será discutido. A conselheira Ivonete Antunes pediu
33 desculpa, pois teria de se ausentar brevemente para atender a outras reuniões. O
34 conselheiro Júlio Ayala pediu a palavra informando sobre os projetos de Uruana e
35 Bonfinópolis, avisando que a reunião iria acontecer, e convidou o conselheiro Vanderlito a
36 acompanhar a reunião, devido à impossibilidade dos conselheiros do Urucuia irem à
37 reunião. Ainda com a palavra o conselheiro Júlio Ayala falou de sua época como
38 presidente do CBH Urucuia, período de 2005 a 2009, abordando o tema da prestação de
39 contas da sua gestão, que saiu vitorioso administrativamente reduzindo substancialmente
40 o valor dos recursos que seriam devolvidos pela entidade delegatária do CBH Urucuia
41 ADESNOR – Agência de Desenvolvimento do Noroeste de Minas – aos cofres do Estado.
42 Ato contínuo abordou que a APA, assim como a ADESNOR, é a segunda entidade
43 delegatária do Comitê questionada pelo Estado, que também está sendo acusada de não
44 ter utilizado corretamente os recursos do convênio assinado com a SEMAD. A conselheira
45 Cátia abordou os temas que estão sendo glosados pelo estado. O conselheiro Júlio Ayala
46 ainda abordou que a mídia de circulação regional anunciou, recentemente, que a
47 URGANOR foi responsável pelo deferimento de uma outorga, na bacia do Córrego do
48 Paiol, principal afluente do Ribeirão Santa Izabel, onde a COPASA capta água para o
49 consumo da cidade de Paracatu, o que prejudicou a população local. Contudo o
50 conselheiro afirma que não foi a URGANOR que procedeu ao deferimento da referida
51 outorga, e que o caso está sendo analisado pelo Ministério Público de Patos de Minas.
52 Pediu ainda que se faça uma moção de esclarecimento ao CBH Paracatu, isentando a
53 Unidade Regional desta acusação, e ainda se propôs a ir à próxima reunião do CBH
54 Paracatu, entregar a moção e esclarecer a situação levantada contra a URGANOR. Ainda
55 com a palavra o conselheiro Júlio Ayala pediu para que o conselho fizesse uma moção de
56 apoio, pedindo a reabertura do IDENE – Arinos. O conselheiro Júlio Ayala juntamente
57 com o conselheiro Guilherme Pereira levantaram novamente a questão das elevatórias do
58 SAAE, estruturas que foram construídas no leito sazonal do Rio Preto e quando o rio
59 atinge seu leito maior as elevatórias ficam submersas provocando impactos ambientais



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

60 significativos, pois o esgoto é jogado dentro do Rio Preto por um longo período já que os
61 motores, responsáveis pelo o envio do esgoto na estação de tratamento, são retirados e
62 enviados para conserto. O conselheiro Marcelo Perondi pediu a palavra para elogiar o
63 atual governo, dando um voto de confiança ao mesmo, pois após vários anos a renovação
64 da outorga da Associação de Usuários das Bacias Hidrográficas dos Rios Grande e
65 Piratinga – ABHP, foi liberada.

66 **3. APROVAÇÃO DA ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA;** Passou-se a aprovação da ata
67 anterior, o conselheiro Júlio Ayala trouxe a baila o assunto da 65ª RO e que foi discutida
68 na 66ª RO sobre a questão dos leitos sazonais e explicou que o leito maior sazonal é a
69 área original do rio, na época das águas, e informou que nada pode ser construído nas
70 áreas do leito maior sazonal, lendo a norma do CONAMA nº. 004 de 1.985 do CONAMA
71 302 e 303 de 2002, para justificar seu ponto. O conselheiro Carlos Teixeira também
72 apontou questões pontuais, especialmente sobre a redução dos processos junto a URGA,
73 e ainda sobre a URGA retificou a frase sobre o gargalo da análise dos processos. Ainda a
74 conselheira Ivonete e o Presidente fizeram considerações na escrita do texto. Após as
75 alterações a Ata foi aprovada por unanimidade.

76
77 **4. REINSTALAÇÃO DAS CÂMARAS TÉCNICAS – 66ªRO;** Com a palavra o presidente
78 informou que em conversa com a Jeane do IGAM, a mesma pediu a alteração da palavra
79 “Reinstalação”, mandando até um e-mail para informar, após a leitura do e-mail pelo
80 secretário Altegno. O presidente explicou ainda que a Jeane explicou a necessidade de
81 compor todas as câmaras. O conselheiro Júlio Ayala explicou que as CTs são sub-
82 colegiados de apoio à plenária, de caráter consultivo, formada por técnicos competentes,
83 sugerindo à plenária, pareceres técnicos sobre determinados assuntos. Assim iniciou-se
84 uma pequena discussão em torno do funcionamento ou não das CTs. Ao fim, o presidente
85 abriu a palavra aos conselheiros para que decidissem se compunham ou não as CTs. O
86 conselheiro Paulo Frank pede para recompor algumas das CTs que acharem necessário,
87 deixando outras para depois. Assim foram recompostas as CTs de Planos e Projetos e a
88 a de Outorga Cadastro e Cobrança.



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

89 **5. ENQUADRAMENTO DOS CORPOS D'AGUA – DELIBERAÇÃO (IGAM);** O presidente
90 informou que, segundo a Jeane/IGAM, o enquadramento será convalidado na próxima
91 reunião do CECBH. O conselheiro Júlio Ayala lembrou que o enquadramento já foi feito,
92 faltando apenas uma deliberação normativa para tanto. O conselheiro Carlos Teixeira
93 complementou informando que o CBH deu as diretrizes, e o Conselho Estadual irá
94 enquadrar.

95 **6. AVALIAÇÃO DO IGAM SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA, SOBRE RECURSOS**
96 **HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE DO NOVO GOVERNO (FRANCISCO PINTO);** Ainda no
97 e-mail da Jeane, a mesma informa que o item não foi solicitado a tempo pelo CBH, e
98 ainda devido a impossibilidade pelo tempo que o novo governo assumiu, fica impossível
99 ao IGAM dar a citada análise.

100
101 **7. SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CBH URUCUIA (FRANCISCO PINTO);** Discutiu-se
102 inicialmente sobre os valores e fez-se uma recapitulação das reuniões anteriores. Após, o
103 presidente informou uma tentativa de parceria com os usuários, encaminhando ofícios às
104 entidades. Ainda surgiu o tema de fazer-se uma rifa, visando arrecadação de valores. O
105 conselheiro José Américo informou que há a necessidade de que o CBH tenha sustento,
106 pois o conselheiro assumiu a energia, contudo sem água e sem internet não há
107 funcionamento a contento, e o mesmo continua a pagar a energia. Discutiu-se uma
108 oportunidade levantada pelo conselheiro Vanderlito Nunes, sobre apresentar um release
109 na mídia das reuniões do CBH. A conselheira Cátia Regina desaconselhou a rifa, pois o
110 objetivo do CBH não é esse, se falta dinheiro, faça-se a cobrança, lembrou ainda que o
111 CBH é uma entidade sem fins lucrativos e desprovida de personalidade jurídica. Sobre a
112 cobrança, o conselheiro Júlio Ayala disse que com a quantidade de empreendimentos
113 produtivos na bacia do Rio Urucua, não há possibilidade de criar-se uma agencia de
114 bacia, devido ao baixo número de usuários, e portanto, pouca arrecadação. O conselheiro
115 José Américo informou que o houve discussão de juntar-se o SF7, SF8 e SF9, e ficou-se
116 inviável do ponto de vista econômico. O conselheiro Júlio Ayala disse que ao se colocar o
117 SF9 há muita dispersão e pouca arrecadação. Seria necessária uma união com o CBH
118 PN1 para viabilizar a cobrança. O conselheiro Carlos Teixeira levantou a hipótese de se



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

119 juntar o SF8, 7 e o PN1, questão que foi bem aceita. O presidente lembrou que o
120 assunto era a problemática atual, a falta de dinheiro atual. O conselheiro Paulo Frank
121 disse que é necessário que a COPASA e o SAAE intervenham na situação da crise
122 hídrica do CBH. O conselheiro Paulo Frank pediu um ofício com uma planilha de custos.
123 Após longo debate, decidiu-se encaminhar os ofícios e aguardar a GESOIS.

124 **8. ASSUNTOS GERAIS;** O conselheiro Júlio Ayala informou sobre a estrada do
125 catingueiro, que estava intransitável, e que após um acordo entre a Prefeitura de Unaí, o
126 DEER e a Associação Mundo Novo para recuperação da estrada, deixando claro que a
127 união dos agentes e a vontade de fazer as coisas acontecem com facilidade. O
128 conselheiro José Américo ainda informou que o ex-conselheiro Tadeu do DEER é que
129 deu a ideia do CBH ocupar o imóvel, e que o comodato está em seus tramites finais. O
130 auxiliar administrativo do CBH informou que ira sair do CBH/MGS. Após agradecimentos,
131 o Presidente felicitou a todos por estarem presentes e que mesmo com as alterações da
132 pauta a reunião aconteceu e houve quórum.

133 **9. ENCERRAMENTO:** Não havendo assuntos a ser discutido, o Presidente declarou
134 encerrada a sessão e agradeceu à presença de todos os conselheiros conselheiras
135 da qual foi lavrada esta ata.

136

137

138

139

140